



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	PRÁTICA PEDAGÓGICA 5		
PROFESSOR (A)	MARIA AUGUSTA LOPES DA SILVA	ANO	2018.2

Código	Turma 2016.2	Disciplina	Carga Horária	
			Semanal 1	Total ²
EDU010	LICENCIATURA	PRÁTICA PEDAGÓGICA 5	3	45

¹Número de aulas semanais; ² Total de horas (relógio) da Disciplina; ³ 15h teórica e 30h Prática

Ementa
Elaboração e vivência dos projetos Didáticos a partir dos conteúdos programáticos vivenciados na sala de aula do 8 e 9 ano do ensino fundamental.
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Incluir o trabalho com projetos como ferramenta que facilitem a aquisição de conhecimentos nos conteúdos programáticos de ciências;• Organizar atividades de planejamento multifacetados com escolas do ensino fundamental para construção e operacionalização de objetos de pedagógicos no ensino de ciências;• Fomentar novos métodos de ensino que permitam o aluno ser protagonista do seu próprio projeto e o professor apenas mediador das atividades;• Estimular a busca por atividades interdisciplinares para uma prática inovadora na formação dos discentes de química futuros docentes.
Conteúdo Programático
<p>1ª Unidade: Elaboração de projetos didáticos</p> <p>1.1 Escolha de temas para construção de projetos;</p> <p>1.2 Revisão bibliográfica que englobem o tema;</p> <p>1.3 Construção do projeto didático.</p> <p>2ª Unidade: Vivencia de projeto pedagógico nas salas de aula do 8 e 9 ano do ensino fundamental</p> <p>2.1 Formalização na escola onde os discentes planejaram a vivencia dos projetos;</p> <p>2.2 Busca por professores que tenham interesse em trabalhar o projeto de forma interdisciplinar na sua disciplina;</p> <p>2.3 Conclusão com apresentação do projeto didático ao professor da disciplina de prática pedagógica, as discentes do 8 ou 9 ano do ensino fundamental que participaram do projeto e professor da disciplina onde o projeto foi vivenciado de forma interdisciplinar.</p>
Metodologia
Aulas expositivas e dialogadas com uso de livros e textos, organização e apresentação de seminários, atividades interdisciplinares em sala de aula do 8 e 9 ano ensino fundamental, elaboração de projetos didáticos, apresentar como este tipo de estudo ajuda na organização da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

formação docente nas escolas contemporâneas, estimulação de trabalho conjunto da prática escolar com outras áreas do conhecimento do curso de química.

Recursos Didáticos

Quadro branco, livros, visita a biblioteca do campus, notebook, e projetor multimídia, atividade de campo com exercício prático de exposição de aula.

Instrumentos e critérios de avaliação

Avaliações escritas dos projetos, seminários, a participação ativa dos discentes no decorrer das aulas expositivas, organização das atividades como seminário a efetiva participação na construção de atividade em sala de aula. Os projetos serão avaliados de acordo com normas da ABNT para este tipo de atividade. Nos seminários será considerado como avaliação: exposição do conteúdo, inclusão dos autores definidos como base, postura, coerência nos relatórios apresentados e no conteúdo apresentado e nas atividades avaliativas, atividades que envolvam a maior participação dos envolvidos, incluindo ainda a adesão de novos parceiros na construção e vivência dos projetos.

Bibliografia Básica

1. DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
2. GADOTTI, Moacir. Educação e poder: uma introdução à pedagogia do conflito. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
3. CUNHA, Maria Izabel. O bom professor e sua prática. 24. ed. São Paulo: Papyrus, 2011.

Bibliografia Complementar

1. MOYSÉS, L. O desafio de saber ensinar. 15. ed. São Paulo: Papyrus, 2010.
2. NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. Porto/Portugal: Porto Editora, 1995.
3. QUELUZ, G. (orient.) ALONSO, M. O. O trabalho docente. S. P. Pioneira, 1999.